

Produtividade de milho atacado por *Dichelops melacanthus* (Hemiptera: Pentatomidae) com diferentes notas de injúria

Ana P. Queiroz¹; Adeney F. Bueno²; Antônio R. Panizzi³; Marcela L. M. Grande⁴;
Pamela G. G. Luski

Nos últimos anos, a importância de *Dichelops melacanthus* em milho tem aumentado levando os produtores a um uso abusivo de inseticidas. Entretanto, ainda pouco se conhece sobre a capacidade do milho de tolerar o ataque sem redução em sua produtividade. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade do milho em relação ao dano causado por *D. melacanthus*. O trabalho foi conduzido no campo experimental da Embrapa Soja, Londrina - PR, na safra 2016/2017 em parcelas de 28m² com o híbrido milho BM 810. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos ao acaso com 5 tratamentos (escala de dano: 0, 1, 2, 3 e 4) com 4 repetições. Para a avaliação de dano foram demarcadas quatro linhas de 5 m por repetição. A avaliação foi realizada marcando as plantas com diferentes danos em cada repetição levando em consideração a escala de dano: Nota 0 - Planta isenta de dano; Nota 1 - Planta com poucas pontuações e sem redução de porte; Nota 2 - Plantas com muitas pontuações e sem redução de porte; Nota 3 - Planta com cartucho parcialmente danificado, algum perfilhamento e moderada redução no porte; Nota 4 - Planta com forte redução de porte (altura), perfilhada e/ou com cartucho encharutado. No início da maturação da cultura, foram colhidas individualmente as plantas nas quatro repetições para avaliação da produtividade em relação a nota de dano. Para cada repetição foi calculado a média de produtividade para cada nota de dano considerando uma população 60.000 plantas por hectare e corrigindo-se a umidade a 13%. A produtividade não diferiu entre plantas com nota 0 (9711,7 kg/ha), 1 (9670,4 kg/ha) e 2 (8330,9 kg/ha). Houve redução significativa da produtividade apenas nas plantas com notas 3 (7190,7 kg/ha) e 4 (3157,5 kg/ha). Esses resultados demonstram que a planta de milho apresenta a capacidade de tolerar notas 1 e 2 sem reduzir sua produtividade o que deve ser levado em consideração na tomada de decisão da necessidade de controlar ou não a praga em campo.

Palavras-chave: percevejo-barriga-verde, escala de dano, pragas de milho.

Apoio: Embrapa Soja, UFPR, CNPq, Capes.